



# CORITIBA FOOT BALL CLUB

## CNPJ 75.644.146/0001-79



<b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO</b>	
<p><b>Mensagem do Conselho Administrativo</b></p> <p>Em 2016, o Conselho Administrativo do Coritiba Foot Ball Club adotou a aplicação dos conceitos de governança corporativa, para que se buscasse um aumento potencial do clube junto a seus sócios, torcedores, fornecedores e parceiros. Além disso, buscou-se a perenidade nas atividades financeiras, alinhando postura técnica e responsável, observando-se plena atenção a história e tradição do clube. Tendo justamente como um dos objetivos principais a perenidade operacional, é possível destacar alguns dos principais fatos ocorridos em 2016 no Coritiba:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Implantação do programa de Compliance em suas operações, o Conduta Coxabranca. Fato que o referenciou, como o primeiro clube de futebol da América Latina a fazê-lo;</li> <li>Negociação de contrato com TV fechada para o período de 2019/2024;</li> <li>Aplicação de recursos destinados a renegociação de passivos trabalhistas e civis na ordem de R\$ 38 milhões;</li> <li>Redução significativa do passivo, com queda na evolução do crescimento da dívida;</li> <li>Investimento de R\$ 1,8 milhões na aquisição de direitos federativos e econômicos de Atletas;</li> <li>Investimentos de R\$ 1,5 milhões em infraestrutura, em equipamentos de fisioterapia e fisioterapia, e também em obras;</li> <li>Investimentos em sistemas de Controle e Tecnologia da Informação;</li> <li>Aumento de 28% em suas receitas operacionais;</li> <li>Controle orçamentário austero;</li> <li>Obtenção de um EBITDA de R\$ 25,4 milhões;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Controle e efetividade do Programa PROFUT;</li> <li>Contratação, por licitação, de empresa para as auditorias trimestrais e anual de 2016;</li> <li>Revisão de Custos de Formação de Atletas;</li> <li>Revisão do critério de amortização de atletas profissionalizados advindos das categorias de base;</li> <li>Aproveitamento e desenvolvimento de um grupo de vinte atletas das categorias de base no elenco profissional, e cinco Atletas profissionalizados;</li> <li>Convocação de 13 Atletas das categorias de base para servir as Seleções Brasileiras: Sub 15, Sub 17 e Sub 20;</li> <li>Esforços direcionados junto às instituições públicas visando a reavaliação de potencial construtivo do Couto Pereira;</li> <li>A responsabilidade e a busca por cenários desafiadores no futebol brasileiro são definidas como peças chave para o clube. Assim, o Coritiba busca investir em tecnologia, em seu quadro de profissionais e também na revitalização de sua infraestrutura.</li> </ul> <p>A sequência da austeridade no controle e geração de caixa, nos resultados operacionais, bem como manter-se em dia com o programa PROFUT, se constituem fundamentalmente como pontos essenciais para a futura e desejada estabilidade financeira e operacional do Coritiba. Com a aprovação das demonstrações financeiras pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo do clube em 30 de março de 2017, bem como a indicação sem ressalvas da auditoria externa, o Coritiba apresenta sua prestação de contas do ano de 2016.</p> <p style="text-align: right;">Presidente - Rogério Portugal Bacellar</p>

<b>BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em reais</b>							
Ativo	Notas	2016	2015	Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	2016	2015
<b>Ativo Circulante</b>				<b>Passivo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	2,3	302.056	130.130	Fornecedores	2,14 e 10	3.595.980	4.619.143
Valores a receber	2,4 e 3	77.469.526	79.279.893	Obrigações trabalhistas e sociais	2,14 e 11	13.050.128	17.418.123
Receitas a apropriar de valores a receber	2,5 e 4	(69.685.969)	(73.492.086)	Empréstimos e financiamentos	2,12 e 12	13.892.198	27.882.155
Estoques	2,6 e 5	777.725	1.258.088	Obrigações tributárias	2,14 e 13	880.298	696.277
Adiantamentos a fornecedores	2,8	110.730	111.915	Parcelamento PROFUT - Lei 13.155/15	14	2.763.215	2.484.349
Outras contas a receber	2,8	203.544	99.836	Entidades desportivas	2,14 e 15	5.071.441	6.076.445
Despesas antecipadas	2,8 e 6	1.594.373	-	Outras contas a pagar	2,14 e 16	6.639.577	9.772.902
		<b>10.771.985</b>	<b>7.387.776</b>			<b>45.892.577</b>	<b>68.946.394</b>
<b>Ativo não Circulante</b>				<b>Passivo não Circulante</b>			
Valores a receber	2,4 e 3	109.176.155	102.289.432	Obrigações trabalhistas e sociais	2,14 e 11	926.418	121.675
Receitas a apropriar de valores a receber	2,5 e 4	(109.158.758)	(102.289.432)	Empréstimos e financiamentos	2,12 e 12	19.897.206	20.917.834
Depósitos judiciais	2,7	2.879.131	3.492.721	Obrigações tributárias	2,14 e 13	1.412.802	1.552.121
		<b>2.896.528</b>	<b>3.492.721</b>	Parcelamento PROFUT - Lei 13.155/15	14	92.552.725	84.660.130
				Outras contas a pagar	2,14 e 16	1.770.303	6.177.651
				Provisões para contingências	2,13 e 17	39.992.624	35.158.629
						156.552.078	148.588.040
Investimentos	2,9 e 7	1.669.976	1.668.764	Receitas a apropriar de valores recebidos	18	52.386.042	21.150.042
Imobilizado	2,10 e 8	161.669.384	163.168.522			<b>208.938.120</b>	<b>169.738.082</b>
Intangível	2,11 e 9	33.744.757	29.904.370				
		<b>199.980.645</b>	<b>198.234.377</b>				
<b>Total do Ativo</b>		<b>210.752.630</b>	<b>205.622.153</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>			
				Déficits acumulados	19,1	(143.592.990)	(133.439.196)
				Ajustes de avaliação patrimonial	19,2	99.514.663	100.376.873
						<b>(44.078.327)</b>	<b>(33.062.323)</b>
				<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>210.752.630</b>	<b>205.622.153</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em reais</b>				
	Déficits acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total final	
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2015</b>	<b>(118.107.953)</b>	<b>101.516.187</b>	<b>(16.591.766)</b>	
Ajustes de avaliação patrimonial - realização	1.139.314	(1.139.314)	-	
Déficit do exercício	(16.470.557)	-	(16.470.557)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(133.439.196)</b>	<b>100.376.873</b>	<b>(33.062.323)</b>	
Ajustes de avaliação patrimonial - realização	862.210	(862.210)	-	
Déficit do exercício	(11.016.004)	-	(11.016.004)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>(143.592.990)</b>	<b>99.514.663</b>	<b>(44.078.327)</b>	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 - Em reais

#### 1 Contexto operacional

O Coritiba Foot Ball Club é uma entidade de caráter civil, de prática desportiva, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, constituída na forma da Lei, cuja atividade principal é o desenvolvimento e manutenção de equipe de futebol profissional, tendo por fim a busca dos melhores resultados nas competições de âmbito estadual, nacional e internacional que venha a disputar. Fundado em 12 de outubro de 1909, o Clube é uma associação civil destinada à prática desportiva, visando ao desenvolvimento e à promoção de atividades físicas, cívicas, sociais, filantrópicas e culturais, tendo o futebol como base.

O Conselho Administrativo comanda um grupo de profissionais competentes para o aprimoramento e monitoramento de controles internos e instrumentos de gestão, aliados a criação do Departamento de Compliance, visando a adoção das melhores práticas de governança corporativa, que visam, dentre outros objetivos, mapear oportunidades de crescimento de receita e por outro lado, equipacionamento das despesas, propiciando a continuidade dos negócios, garantindo a solvência e o equilíbrio de caixa

O Clube aderiu ao PROFUT- Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro, instituído pela Lei 13.155/2015, que propiciou o parcelamento de débitos tributários e não tributários junto aos órgãos do Governo Federal, alongando o perfil de seu endividamento tributário.

A Administração do Clube realizou um intenso programa de renegociação de dívidas junto aos credores e obteve em 2016 uma redução substancial em seu endividamento a curto prazo.

A Administração do Coritiba Foot Ball Club aprovou a emissão das demonstrações financeiras em 14 de março de 2017.

#### 2 Principais práticas contábeis adotadas pelo Coritiba Foot Ball Club

##### 2.1 Base de preparação

##### Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), de acordo com a resolução nº 1.429/2013 emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que aprovou a Interpretação Técnica Geral ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional sobre a regulamentação da contabilidade em entidades ligadas à exploração da atividade desportiva e de acordo com a resolução nº 1.409/2012 também emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que aprovou a Interpretação Técnica Geral ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros.

##### Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto as aplicações financeiras, parcelamento de impostos e contribuições e empréstimos que são apresentados a valor justo por meio do resultado.

##### Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em unidades de Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em unidades de Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

##### Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração do Clube use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a

estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas de ativo intangível e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. O Clube revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

##### 2.2 Conversão em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

##### 2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata, com vencimentos originais de até três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluí os saldos em contas garantidas, quando utilizadas.

##### 2.4 Valores a receber

Neste grupo estão registrados os valores a receber decorrentes de direitos de transmissão de televisão, de mensalidades de sócios, de patrocinadores, de royalties e também decorrentes de transações com atletas.

Todos os créditos estão apresentados a valores de realização, vigentes na data das demonstrações financeiras. Quando aplicável, é constituída provisão para riscos de créditos de liquidação duvidosa ou impairment em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual das parcelas em atraso.

##### Direitos de transmissão a receber no ativo circulante

Direitos decorrentes dos contratos assinados com empresas transmissoras de televisão para o Campeonato Brasileiro de 2017, e no ativo não circulante, para os Campeonatos Brasileiros dos anos de 2018 a 2024, registrados conforme as disposições contratuais.

##### Mensalidades de sócios a receber

Mensalidades de sócios a receber representam o valor nominal das mensalidades dos sócios do clube a receber durante o exercício de 2017, deduzindo-se a inadimplência média dos últimos doze meses.

##### Direitos sobre atletas a receber

Direitos sobre atletas a receber correspondem a transações de cessão temporária (empréstimos) de atletas a outros clubes ou de cessão definitiva dos direitos federativos e econômicos de atletas a outros clubes, com seus saldos atualizados até 31 de dezembro de 2016, conforme as disposições contratuais e pelas taxas oficiais de conversão de moeda correspondentes para os créditos no exterior.

##### Os demais créditos estão contabilizados a valores nominais.

##### 2.5 Receitas a apropriar de valores a receber

Neste grupo estão registrados os valores de receitas ainda não recebidas a serem apropriadas ao resultado decorrentes de direitos de transmissão de televisão, de mensalidades de sócios e de patrocínios.

##### Os créditos realizáveis após o período de um ano estão classificados no ativo não circulante.

##### 2.6 Estoques

Referem-se a materiais esportivos para consumo do departamento de futebol e também a materiais de almoxarifado em geral para utilização do clube, avaliados aos custos

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS</b>			
<b>FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em reais</b>			
	Notas	2016	2015
<b>Receita operacional líquida</b>	20	<b>101.932.394</b>	<b>80.730.676</b>
<b>Custos operacionais</b>			
Futebol profissional	21	(53.966.339)	(46.879.780)
Futebol das categorias de base	21	(7.936.097)	(7.827.711)
Amortização de direitos econômicos de atletas	9,4	(2.629.585)	(2.300.183)
Formação de atletas	9,2 e 9,3	(288.201)	(637.774)
		<b>(64.820.222)</b>	<b>(57.645.448)</b>
<b>Resultado operacional bruto</b>		<b>37.112.172</b>	<b>23.085.228</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>			
Administrativas e marketing	22	(20.446.655)	(22.810.448)
Provisão para contingências judiciais	17	(12.118.714)	(14.402.190)
Outras (despesas) receitas operacionais		(2.384)	(144.754)
		<b>(32.567.753)</b>	<b>(37.357.392)</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro líquido</b>		<b>4.544.419</b>	<b>(14.272.164)</b>
Resultado financeiro líquido	23	(15.560.423)	(2.198.393)
<b>Déficit do exercício</b>		<b>(11.016.004)</b>	<b>(16.470.557)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES</b>		
<b>EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em reais</b>		
	2016	2015
<b>Déficit do exercício</b>	<b>(11.016.004)</b>	<b>(16.470.557)</b>
Outros resultados abrangentes		
Realização Ajustes Avaliação Patrimonial	862.210	1.139.314
<b>Resultado abrangente dos exercícios</b>	<b>(10.153.794)</b>	<b>(15.331.243)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>			
<b>EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em reais</b>			
		2016	2015
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Déficit líquido do exercício</b>		<b>(11.016.004)</b>	<b>(16.470.557)</b>
<b>Ajustes para conciliar o déficit líquido ao caixa (Aplicados nas) atividades operacionais</b>			
Depreciação e amortização do imobilizado e intangível		11.575.808	11.311.221
Resultado do cálculo da equivalência patrimonial		(1.212)	142.173
Provisão ou (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa		(972.500)	(710.257)
Provisões para contingências judiciais		4.833.995	11.556.931
Valor residual de ativo baixado		3.596	2.582
Provisão para perdas com ativos intangíveis		1.630.682	282.753
Redução de juros e multa - Refis e PROFUT		-	(20.614.715)
Atualização monetária de empréstimos e financiamentos		5.909.289	8.874.883
		<b>11.963.654</b>	<b>(5.624.986)</b>
<b>Variações nas contas de ativos e passivos</b>			
Em valores a receber líquidos		(1.040.647)	2.775.261
Em estoques		480.363	(491.396)
Em adiantamentos a fornecedores		1.185	(102.357)
Em outras contas a receber		(103.708)	285.931
Em despesas antecipadas		(1.594.373)	46.955
Em depósitos judiciais		613.590	202.201
Em fornecedores		(1.023.163)	(1.742.044)
Em obrigações fiscais, tributárias, sociais e trabalhistas		4.655.911	21.111.445
Em obrigações com outras entidades desportivas		(1.005.004)	777.958
Em outras contas a pagar		(7.540.673)	11.228.097
Em Receitas a apropriar de valores recebidos		31.236.000	(5.302.948)
		<b>24.679.481</b>	<b>28.789.103</b>
<b>Disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</b>		<b>36.643.135</b>	<b>23.164.117</b>
<b>Atividades de investimentos</b>			
Aquisição de ativo imobilizado e intangível		(1.502.304)	(1.349.737)
Apropriação de custos com formação de atletas		(9.035.338)	(12.363.109)
Aquisição de direitos federativos/econômicos de atletas		(3.297.520)	(1.000.000)
Direitos econômicos/custo com formação atletas/direito de imagem		(1.716.173)	7.785.093
<b>Disponibilidades geradas pelas atividades de investimento</b>		<b>(15.551.335)</b>	<b>(6.927.753)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>			
Contratação de empréstimos e financiamentos		9.291.450	6.517.373
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(30.211.324)	(22.856.572)
<b>Disponibilidades geradas pelas atividades de financiamento</b>		<b>(20.919.874)</b>	<b>(16.339.199)</b>
<b>Aumento (redução) nas disponibilidades</b>		<b>171.926</b>	<b>(102.835)</b>
Disponibilidades - no início do exercício		130.130	232.965
Disponibilidades - no final do exercício		302.056	130.130
<b>Aumento (redução) nas disponibilidades</b>		<b>171.926</b>	<b>(102.835)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

médios de aquisição, que não excedem os valores de reposição.

#### 2.7 Depósitos judiciais

Neste grupo estão registrados os montantes oriundos de depósitos judiciais e valores bloqueados judicialmente através de instituições financeiras, relacionados principalmente a processos trabalhistas e civis.

#### 2.8 Demais créditos do ativo circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos, sendo classificados no ativo circulante se os recebimentos forem previstos no período de até um ano. Caso contrário, estes créditos são apresentados no ativo não circulante.

#### 2.9 Investimentos permanentes

Representado por investimento de 99,99% das ações da empresa Coritiba Futebol S.A., avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

#### 2.10 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável acumulada (impairment), quando aplicável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens incluindo os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

Conforme faculdade estabelecida pela Resolução 1.409/2012, o Clube optou pela atribuição de custo (deemed cost) para terrenos e edificações, considerando como adoção inicial ao CPC 27 a partir de 2012.

*Continua...*



Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida a rubrica "ajustes de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido.

A depreciação dos ativos imobilizados é registrada durante sua vida útil (média), pelo período abaixo:

	Anos
Edificações	39
Mensalidades	10
Móveis e utensílios	10
Maquinário e equipamentos	10
Computadores e periféricos	5
Benefitórias	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada período.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

A vida útil é baseada nas estimativas da Administração a respeito do período em que os ativos gerarão receitas, as quais são periodicamente revistas para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas.

#### 2.11 Intangível

Nessa rubrica estão registrados os custos diretamente relacionados com a contratação e renovação de atletas profissionais bem como da negociação dos direitos econômicos, os valores aplicados na formação de atletas da categoria de base, os valores relativos a direito de imagem e de uso de softwares. A amortização dos valores dos contratos de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato.

Os direitos de imagem são registrados pelos valores nominais constantes nos contratos de cessão de direitos de imagem celebrados com atletas e comissão técnica, sendo as amortizações efetuadas de acordo com o prazo contratual.

As licenças de software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante suas vidas úteis estimadas, que não ultrapassam cinco anos.

#### 2.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As parcelas vencíveis dentro do prazo de um ano são classificadas como passivo circulante, e as parcelas vencíveis acima deste prazo são classificadas no passivo não circulante.

#### 2.13 Provisões para contingências

As provisões são reconhecidas quando o clube tem uma obrigação presente ou não formalizada, resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tenha sido estimado com segurança.

O Clube é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando apiciáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais.

#### 2.14 Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias, até a data do balanço, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

#### 2.15 Reconhecimento de receita, custos e despesas

A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber pelos direitos de transmissão de TV, mensalidades de associados, transações de atletas, competições/bilheteria, patrocínios/subvenção, patrimoniais e outras receitas.

O Clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, e é provável que benefícios econômicos fluam para a entidade.

A receita financeira de aplicações é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

Os custos e despesas são contabilizados segundo o regime de competência dos exercícios.

#### 2.16 Imposto de renda e contribuição social corrente

Por ser uma associação civil sem fins lucrativos, o Clube está isento do recolhimento do imposto de renda e da contribuição social, conforme disposto no artigo 15 da Lei nº 9.532/97, desde que atendendo aos requisitos previstos nas alíneas "a" e "e", do § 2º, do artigo 12 da citada Lei, a saber:

- Não remunerar, por qualquer forma seus dirigentes pelos serviços prestados;

- Apresentar, anualmente, declaração de rendimentos em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;

- Não apresentar Superávit em suas contas ou, caso apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais;

- Não observar os requisitos legais dispostos no artigo 32 da Lei nº 9.430/96.

A Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS: Conforme o artigo 13 da Medida Provisória (MP) nº 2158-35 de 2001, as entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, tal como definidos pela Legislação Trabalhista, contribuíram para o PIS com uma alíquota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal. Tais entidades são isentas de PIS sobre receitas nos termos do § 1º, do artigo 14 da MP nº 2158-35/01, desde que preencham os requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº 9532/97.

No que diz respeito à COFINS, o inciso X, do artigo 14 da MP nº 2158-35 de 2001 determina a não incidência sobre as receitas das instituições sem fins lucrativos. Também nesse caso, o gozo da isenção depende do preenchimento dos requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº 9532/97.

O Clube vem cumprindo com os requisitos previstos na Lei nº 9.532/97 para o gozo das isenções mencionadas.

#### 3 Valores a receber

	2016	2015
Direitos de transmissão a receber	150.931.250	147.507.455
Mensalidades de sócios a receber	19.597.770	21.554.251
Patrocínios a receber	9.431.283	8.466.928
Direitos sobre atletas a receber (Brasil)	4.470.233	3.054.117
Direitos sobre atletas a receber (Exterior)	2.185.465	2.119.509
Cheques a depositar	2.766.172	17.882
Cartões de créditos a receber	295.455	70.968
Outros valores a receber	422.889	368.208
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(454.836)	(1.589.993)
<b>Totais</b>	<b>186.645.681</b>	<b>181.569.325</b>

	2016	2015
<b>Circulante</b>	<b>77.469.526</b>	<b>79.279.893</b>
<b>Não circulante</b>	<b>109.176.155</b>	<b>102.289.432</b>

Os valores do ativo não circulante estão previstos para serem recebidos conforme detalhamento abaixo:

Períodos	2016	2015
Em 2017	-	48.764.608
Em 2018	50.017.967	49.388.106
Em 2019	10.725.839	1.378.906
Em 2020	10.525.837	1.378.906
Em 2021	9.060.225	-
Em 2022	9.060.225	-
Em 2023	9.060.225	-
Em 2024	9.060.223	-
<b>Totais</b>	<b>109.176.155</b>	<b>102.289.432</b>

Foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa para valores vencidos a longa data, mesmo existindo ações judiciais de cobrança para maioria dos devedores. Esses valores se referem a transações com atletas realizadas com outros clubes de futebol e que se encontram pendentes de recebimento a longa data. Em 2016, foi provisionado o valor de R\$ 37.500 (R\$ 433.993 em 2015). Também em

2016, foi revertido o montante de R\$ 1.010.000 decorrente de negociação com dois clubes e foi baixado o montante de R\$ 162.657, considerada perda efetiva com valores incobráveis de seis clubes.

#### 4 Receitas a apropriar de valores a receber

	2016	2015
Receitas de transmissão a apropriar	150.900.670	145.334.518
Mensalidades de sócios a apropriar	19.597.770	21.554.251
Receitas de patrocínios/outras a apropriar	8.346.287	8.892.749
<b>Totais</b>	<b>178.844.727</b>	<b>175.781.518</b>

	2016	2015
<b>Circulante</b>	<b>69.685.969</b>	<b>73.492.086</b>
<b>Não circulante</b>	<b>109.158.758</b>	<b>102.289.432</b>

Detalhamento dos períodos de apropriação das receitas:

Períodos	2016	2015
Em 2016	-	73.492.086
Em 2017	69.685.969	48.764.608
Em 2018	49.934.524	49.388.106
Em 2019	10.725.729	1.378.906
Em 2020	10.726.276	1.378.906
Em 2021	10.591.556	1.378.906
Em 2022	9.060.225	-
Em 2023	9.060.225	-
Em 2024	9.060.223	-
<b>Totais</b>	<b>178.844.727</b>	<b>175.781.518</b>

#### 5 Estoques

	2016	2015
Material esportivo	569.547	942.147
Material de almoxarifado	208.178	315.941
<b>Totais</b>	<b>777.725</b>	<b>1.258.088</b>

#### 6 Despesas Antecipadas

	2016	2015
Cessão temporária de atletas profissionais	1.594.373	-
<b>Totais</b>	<b>1.594.373</b>	-

Os valores registrados na conta de despesas antecipadas são referentes aos gastos decorrentes de cessão temporária de atletas profissionais conforme contratos celebrados com outros clubes. O saldo em 31/12/2016 será totalmente apropriado para despesa em 2017 conforme os prazos estipulados nos contratos celebrados.

#### 7 Investimentos permanentes

	Participação no Capital %
Coritiba Futebol S.A.	99,99%

	Saldo inicial	Resultado equivalência patrimonial	Saldo final
Coritiba Futebol S.A	1.668.764	1.212	1.669.976
<b>Totais</b>	<b>1.668.764</b>	<b>1.212</b>	<b>1.669.976</b>

Conforme avaliação pelo método de equivalência patrimonial, em 2016, houve um ganho de R\$ 1.212 (sendo perda de R\$ 142.173 em 2015).

O Clube realiza operações financeiras com a Coritiba Futebol S.A. e possuía em 31 de dezembro de 2016 um valor a receber de R\$ 158.761, registrado na conta outras contas a receber no ativo circulante. Em 2015, possuía um valor a pagar de R\$ 109.943, registrado na conta de outras contas a pagar no passivo circulante.

#### 8 Ativo Imobilizado

##### 8.1 Adoção do Custo Atribuído (Deemed Cost)

Com o advento da Resolução 1.409/2012 que aprovou a ITG 2003, o Clube optou pela atribuição de custo aos bens do ativo imobilizado contabilizando os efeitos no ano de 2012 de acordo com a citada Resolução.

#### 9 Intangível

##### 9.1 Composição do Intangível

Composição	Taxas médias amortização	Custo	Amortização acumulada	Provisão para Impairment	Saldo	Saldo
Direitos de uso de softwares	20,43%	953.262	(465.750)	-	487.512	423.211
Custos com formação de atletas	-	23.646.000	-	(1.630.682)	22.015.318	25.350.517
Direitos federativos e econômicos de atletas	Contratos	2.450.000	(932.104)	-	1.517.896	1.791.212
Gastos na contratação de atletas profissionais	Contratos	1.178.530	(237.279)	-	941.251	-
Atletas formados e profissionalizados	Contratos	8.356.617	(2.970.188)	-	5.386.429	2.339.430
Direitos de uso de imagem	Contratos	4.822.500	(1.426.149)	-	3.396.351	-
<b>Totais</b>		<b>41.406.909</b>	<b>(6.031.470)</b>	<b>(1.630.682)</b>	<b>33.744.757</b>	<b>29.904.370</b>

##### 9.2 Custos com formação de atletas

Os custos com formação de atletas representam os gastos incorridos com a manutenção das categorias de base do Clube e é composto por custos de origem direta e indireta, rateados conforme estudos técnicos aprovados pela Administração do Coritiba Foot Ball Club. As amortizações relativas aos atletas profissionalizados são proporcionais aos prazos dos contratos celebrados com os respectivos atletas.

Em 2011, foi realizado um levantamento detalhado por empresa especializada e todas as informações apresentadas no relatório da empresa contratada, incluindo critérios de rateios de custos, estabelecimento de custos diretos e indiretos, classificação das categorias de base, conceituações técnicas, reclassificações contábeis, e valores finais apresentados, foram discutidos e aprovados pelo Conselho Administrativo do Clube.

CATEGORIA	Nº ATLETAS EM FORMAÇÃO					INVESTIMENTOS REALIZADOS						
	EM 2016	EM 2015	EM 2014	EM 2013	EM 2012	EM 2011	EM 2016	EM 2015	EM 2014	EM 2013	EM 2012	EM 2011
SUB-11	26	23	21	17	19	23	548.207	611.622	910.061	1.077.330	610.200	844.787
SUB-13	34	37	31	27	27	31	974.186	1.950.973	2.326.301	2.165.530	1.740.989	1.224.419
SUB-15	47	45	31	32	38	32	1.635.189	2.455.296	2.602.667	2.684.285	2.226.406	1.418.637
SUB-17	46	36	26	31	29	20	2.116.268	2.618.498	2.620.051	2.666.009	2.499.227	1.154.104
SUB-20	37	52	35	44	37	42	3.761.489	4.726.723	5.571.128	4.605.530	4.205.324	2.576.892
<b>TOTAIS</b>	<b>190</b>	<b>193</b>	<b>144</b>	<b>150</b>	<b>150</b>	<b>148</b>	<b>9.035.338</b>	<b>12.363.109</b>	<b>14.030.208</b>	<b>13.198.684</b>	<b>11.282.146</b>	<b>7.218.840</b>

Com relação aos atletas em formação que se desvincularam do clube, foi realizada a baixa dos valores ativados no período de sua formação. As amortizações e baixas do custo com formação de atletas em 2016 foram de R\$ 5.033.846 (R\$ 7.568.638 em 2015). Desta forma os montantes apresentados no intangível estavam apresentados da seguinte forma:

	Saldo em 2015	Ativo no ano	Baixas	Transferências atletas profissionalizados	Provisão para perdas	Saldo em 2016
Ativados de 2009 a 2011	1.891.862	-	(115.293)	(394.009)	(158.518)	1.224.042
Ativados em 2012	2.331.673	-	(270.752)	(394.147)	(168.448)	1.498.326
Ativados em 2013	4.612.567	-	(758.278)	(702.784)	(221.565)	2.929.940
Ativados em 2014	7.333.628	-	(1.176.404)	(1.076.940)	(300.968)	4.779.316
Ativados em 2015	9.180.787	9.035.338	(1.612.434)	(1.579.973)	(316.488)	5.671.892
Ativados em 2016	-	9.035.338	(1.100.685)	(1.558.156)	(464.695)	5.917.806
<b>Totais</b>	<b>25.350.517</b>	<b>9.035.338</b>	<b>(5.033.846)</b>	<b>(5.706.009)</b>	<b>(1.630.682)</b>	<b>22.015.318</b>

Em 2016, houve a transferência entre contas do ativo intangível de custos de atletas formados e profissionalizados no montante total de R\$ 5.706.009 (R\$ 6.117.537 em 2015). Em 2016 foi provisionado um montante para perdas (impairment) no montante de R\$ 1.630.682 (R\$ 282.752 em 2015) para atletas com baixas perspectivas de profissionalização.

Segue abaixo quadro que demonstra as variações dos saldos:

Saldo em 1º de janeiro de 2015	26.956.335
Apropriação dos custos com formação de atletas de 2015	12.363.109
Amortização e baixas ocorridas em 2015	(7.568.638)
Provisão para perdas (impairment)	(282.752)
Transferência de custos de atletas formados e profissionalizados	(6.117.537)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>25.350.517</b>
Apropriação dos custos com formação de atletas de 2016	9.035.338
Amortização e baixas ocorridas em 2016	(5.033.846)
Provisão para perdas (impairment)	(1.630.682)
Transferência de custos de atletas formados e profissionalizados	(5.706.009)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>22.015.318</b>

A Administração do Clube, em conjunto com o departamento de futebol, avaliou a recuperabilidade econômico-financeira dos custos dos atletas em formação, de acordo com o que determina a Resolução nº 1.429/2013 do Conselho Federal de Contabilidade e o CPC 01, e estima que os valores contábeis apresentados refletem o valor de recuperação dos correspondentes ativos.

Foi contratada empresa especializada com o objetivo de realizar a avaliação patrimonial dos terrenos e edificações do Estádio Major Antonio Couto Pereira bem como do Centro de Treinamento situado no município de Colombo - Paraná. Após a realização da avaliação patrimonial a IPEQ - Instituto de Pesquisa, Estatística e Qualidade Ltda. emitiu o Laudo de Avaliação em 30 de setembro de 2011 e em 19 de novembro de 2014, emitiu aditivo referendo e atestando que as avaliações e os valores apurados naquele laudo permaneceram igualmente válidos e inalterados até o mês de janeiro de 2012.

Conforme os valores apresentados no Laudo de Avaliação o Clube registrou os ajustes contábeis das variações apresentadas havendo como contrapartida contábil a conta de ajustes de avaliação patrimonial, no grupo do patrimônio líquido. O referido Laudo também apresentou a vida útil remanescente dos bens avaliados, as quais foram utilizadas para estabelecer novas taxas de depreciação aplicadas a partir de 2012.

#### 8.2 Composição do Imobilizado

	2016	2015
Terrenos - mais valia	14.321.050	14.321.050
Edificações	68.888.950	68.888.950
Edificações - mais valia	2,47%	34.936.762
Maquinário e equipamentos	10,07%	2.022.260
Instalações	9,97%	2.056.035
Móveis e utensílios	10,19%	1.085.323
Veículos	2,0%	53.600
Computadores e periféricos	20,03%	368.527
Benefitórias	10,12%	2.207.703
Imobilizado em andamento	-	142.372
<b>Totais</b>	<b>173.387.088</b>	<b>161.669.384</b>

Segue abaixo a movimentação ocorrida em 2016 no Imobilizado:

Conta	Saldo 2015	Adições	Baixas	Transferências	Depreciações	Saldo 2016
Terrenos - mais valia	14.321					



Em 2016, com a negociação e contratação de novos atletas profissionais, foi investido o montante de R\$ 1.786.059 (R\$ 1.000.000 em 2015). A amortização dos direitos federativos e econômicos em 2016 foi de R\$ 2.629.585 (R\$ 2.300.183 em 2015). O saldo dos direitos federativos e econômicos dos atletas profissionais, em conformidade com os prazos estabelecidos nos contratos celebrados com os atletas, será amortizado nos seguintes anos:

Períodos	2016	2015
Em 2016	-	1.303.049
Em 2017	711.263	387.334
Em 2018	456.633	100.829
Em 2019	175.000	-
Em 2020	175.000	-
	<b>1.517.896</b>	<b>1.791.212</b>

A Administração do Clube, em conjunto com o Departamento de Futebol, avaliou a recuperabilidade econômico-financeira do saldo dos direitos federativos e econômicos dos atletas profissionais, de acordo com o que determina a Resolução nº 1.429/2013 do Conselho Federal de Contabilidade e o CPC 01, e estima que os valores contábeis apresentados refletem o valor de recuperação dos correspondentes ativos.

#### 9.5 Gastos na Contratação de Atletas Profissionais

A partir de 2016 o clube passou a considerar como Ativo Intangível os gastos na contratação de atletas profissionais. São considerados os gastos realizados na contratação ou renovação de contratos de atletas profissionais, representados por pagamentos de luvas, premiações, intermediações, comissões, entre outros. As amortizações são proporcionais aos prazos dos contratos celebrados com os atletas. Em 2016, com a negociação e contratação de novos atletas profissionais, foi investido o montante de R\$ 1.511.461. A amortização dos gastos em 2016 foi de R\$ 570.210.

O saldo dos gastos na contratação de atletas profissionais, em conformidade com os prazos estabelecidos nos contratos celebrados com os atletas, será amortizado nos seguintes anos:

Períodos	2016	2015
Em 2017	602.012	-
Em 2018	199.133	-
Em 2019	83.459	-
Em 2020	56.647	-
	<b>941.251</b>	-

Em virtude de cessão definitiva dos direitos federativos e econômicos do atleta Colin Kazim Richards ao Sport Club Corinthians Paulista no início de janeiro de 2017 informamos que o saldo residual dos gastos realizados na contratação deste atleta em 31/12/2016 era de R\$ 158.900, o qual será devidamente baixado no mês de janeiro de 2017.

#### 9.6 Participação nos Direitos Econômicos dos Atletas de Futebol

Em cumprimento a Resolução do CFC nº 1.429/2013, item 17 letra d, informamos abaixo a participação do Clube nos direitos econômicos de todos os atletas ativos em 31 de dezembro de 2016, segregando por categoria.

#### Atletas profissionais - elenco principal

Nome do atleta	Contrato	% Direitos econômicos
Alan Santos da Silva	31/12/2017	42%
Bruno Brigido de Oliveira	31/12/2018	60%
Carlos Emiliano Pereira	31/08/2017	40%
Domilson Cordeiro dos Santos	18/06/2018	50%
Fabrizio Santos de Jesus	31/12/2017	40%
Geovane Henrique Pereira de Souza	31/12/2018	60%
Henrique Gelain Custodio	30/06/2019	60%
Iago Angelo Dias	31/12/2020	50%
João Paulo da Silva	31/12/2017	50%
José Carlos Ferreira Junior	31/12/2020	65%
Kady Yuri Borges Marinowski	31/12/2018	70%
Kleber Giacomazzi de Sousa Freitas	31/12/2018	100%
Leonardo Araujo dos Santos	31/12/2018	60%
Luiz Guilherme Dornelles	31/12/2017	60%
Paulo Victor Nunes Martins	31/12/2017	70%
Rafael Martins Claro dos Santos	31/12/2018	51%
Rafael Augusto Leite Fachin	31/12/2017	60%
Ruy Franco de Almeida Junior	31/05/2018	100%
Samuel Portugal Lima	31/12/2017	65%
Thiago Ferreira Lopes	31/12/2018	60%
Walisson Moreira Farias Maia	30/06/2019	60%
William Amorim Martins de Menezes	31/12/2017	40%

#### Atletas emprestados a outros clubes

Nome do atleta	Contrato	% Direitos econômicos
Guilherme Parede Pinheiro	30/06/2018	40%
José Eduardo Araujo Rocha	31/08/2018	80%
Icaro Cosmo da Rocha	31/12/2017	70%
Evandro da Silva	31/12/2018	15%
Raphael Lucas Oliveira da Silva	31/12/2019	70%
Thiago Galhardo do Nascimento Rocha	31/07/2018	50%
Luccas Henricky Alves Barreto	31/12/2017	60%

#### Atletas da categoria Sub 20

Nome do atleta	Contrato	% Direitos econômicos
Allan Cristian dos Santos de Paula	30/04/2019	100%
Andrey Matheus Lopes da Silva	25/09/2019	100%
Arthur Henrique Bittencourt	31/12/2017	60%
Bruno de Oliveira Bertinato	30/06/2019	65%
Cristofer Luiz Braga da Silva	30/06/2017	75%
Daniel Stefano Alves Taffarel	30/09/2017	60%
Fernando Barbosa Versoto	31/08/2017	70%
Fernando Dinis Saldanha	31/12/2017	75%
Frederik Alves Isben	10/04/2019	100%
Gabriel Bubniack	31/12/2017	60%
Gustavo Henric da Silva	29/09/2018	60%
Gustavo Henrique Ribeiro Soares	31/12/2018	100%
Gustavo Marcelo Cardoso Soares	13/03/2019	60%
Henrique Vermud	31/12/2018	100%
Igor Ramos Nunes	30/09/2018	100%
Jefferson Alves Vasconcellos	21/08/2018	60%
Julio César Rusch	31/01/2019	60%
Leonardo de Andrade Silva	31/12/2017	60%
Lucas Henrique Sena de Oliveira	30/07/2018	100%
Luiz Henrique Augustin Schlocobier	30/06/2018	100%
Matheus Bueno Batista	31/07/2017	60%
Matheus Eduardo Fernandez Brites	14/02/2019	100%
Matheus Marcelo Antunes Pires	31/07/2018	100%
Matheus Santos Carneiro Cunha	31/08/2018	50%
Maycon Douglas Moraes	11/12/2018	100%
Maycon Gabriel Agostinho Ramos	31/12/2018	60%
Nathan Lilliam Fogaça	28/02/2019	100%
Pablo Thiago Ferreira Thomaz	31/08/2018	60%
Renan Dias de Jesus	31/12/2017	80%
Romérico Pereira da Conceição	31/12/2017	100%
Romeu Martins de Resende	31/07/2018	70%
Tallysson Lalau Machado	31/12/2018	50%
Thalisson Kelven da Silva	31/12/2017	60%
Vinicius Rypchinski Araujo	31/12/2018	100%
Vitor Carvalho Vieira	31/12/2018	60%
William Correia Silva	19/05/2017	75%
Yuri Martins Rocha	31/08/2017	60%

#### Atletas da categoria Sub 17

Nome do atleta	Contrato	% Direitos econômicos
Angelo Samuel Chaves	12/04/2018	100%
Aramis Bertolino Velho	13/11/2019	100%
Christian Kenji Wagaatsuma Ferreira	12/04/2018	80%
Diego Santos Monteiro	30/04/2019	60%
Emerson Hobold Weber	14/04/2018	100%
Fabio Eduardo Bogler	09/04/2018	100%
Filipe Dias Afonso	28/02/2019	100%
Gabriel de Paula Souza	31/05/2018	60%
Gabriel Marques de Oliveira	12/04/2018	100%
Guilherme Trindade Dubas	11/05/2018	100%
Gustavo Henrique Rodrigues Gomes	31/05/2019	100%
Ian Britto Santana	31/12/2017	100%
Igor Guilherme Barbosa da Paixão	27/04/2018	100%
Igor Jesus Maciel da Cruz	09/04/2018	100%
Leonardo Peltten	12/06/2019	100%
Lucas Henrique Mazetti	28/02/2019	100%
Luis Henrique Amaral de Oliveira Almeida	16/10/2019	50%
Luiz Felipe Hungria Martins	28/07/2018	100%
Marco Antonio Amorim Oliveira Montes	31/05/2019	100%
Marcos Ulisses de Souza Santos	21/02/2019	100%
Marlon Ramos	13/11/2019	100%
Mateus Antonio Pinheiro Buiarte	11/12/2019	70%
Nicolas Gimenez Cruz	01/07/2017	100%
Nilton Silvínia Júnior	11/05/2018	100%
Otavio Augusto Ambaque Gomes	09/04/2018	100%
Pablo Alberto Alves Santana	08/05/2019	80%
Pablo Mendes Silva e Pinho	02/10/2019	100%
Petric Fernando Izabel de Jesus	16/10/2019	70%
Ramon Ribeiro de Souza	14/04/2018	100%
Rian de Almeida Lopes	09/04/2018	100%
Rodrigo Guth	12/04/2018	100%
Rui Charlissom Araújo Miranda	09/10/2019	50%
Thomaz Carvalho Costa	10/04/2018	100%
Thyago dos Santos Oliveira	12/04/2018	100%
Victor Curtipassi	04/10/2020	100%
Welber dos Santos Felix	16/10/2019	100%
Yan Rodrigues dos Santos	09/04/2018	100%

#### 9.7 Direitos de uso de imagem

No ano de 2016, o Clube celebrou novos contratos de direitos de uso de imagem com atletas profissionais na ordem de R\$ 6.720.500, porém realizou amortizações no montante de R\$ 3.324.149. As amortizações são proporcionais aos prazos dos contratos celebrados com os atletas. No ano de 2015, o clube baixou na conta de direitos de uso de imagem o montante de R\$ 3.563.000 e amortizou o montante de R\$ 973.545. Em 31 de dezembro de 2015, o Clube não possuía nenhum contrato de uso de imagem e por este motivo apresenta os saldos zerados naquela data.

O saldo da conta de direitos de uso de imagem, em conformidade com os prazos estabelecidos nos contratos celebrados com os atletas, será amortizado nos seguintes anos:

Períodos	2016	2015
Em 2017	2.473.091	-
Em 2018	456.284	-
Em 2019	233.184	-
Em 2020	333.602	-
	<b>3.396.351</b>	-

Em virtude de cessão definitiva dos direitos federativos e econômicos do atleta Colin Kazim Richards ao Sport Club Corinthians Paulista no início de janeiro de 2017 informamos que o saldo residual do direito de uso de imagem deste atleta em 31/12/2016 era de R\$ 1.726.529, o qual será devidamente baixado no mês de janeiro de 2017.

#### 10 Fornecedores

	2016	2015
Prestadores de Serviços – Área de Futebol	1.398.511	1.186.737
Escritórios de Advogados	999.223	1.522.077
Prestadores de Serviços em geral	631.853	1.115.433
Fornecedores de materiais e mercadorias	365.576	301.757
Hóteis, Agência de Viagens, Transporte	186.292	375.885
Outros Fornecedores	14.525	117.254
	<b>3.595.980</b>	<b>4.619.143</b>

No grupo de prestadores de serviços – área de futebol são considerados todos os serviços relacionados com o futebol, ou seja, assessoria esportiva, direitos econômicos, direito de imagem, intermediação de negociações, que tenha havido emissão de nota fiscal.

#### 11 Obrigações trabalhistas e sociais

	2016	2015
Remunerações a pagar	4.422.689	7.094.922
Encargos sociais a recolher	1.697.343	4.177.406
IRRF sobre folha e s/acordos trabalhistas	2.611.716	3.428.670
Direito de uso de imagem a pagar	3.429.000	749.400
Provisão de férias e encargos	1.815.798	2.086.400
	<b>13.976.546</b>	<b>17.536.798</b>

Circulante	13.050.128	17.415.123
Não circulante	926.418	121.675

A redução significativa nos saldos das obrigações trabalhistas e sociais, deve-se principalmente pela entrada no parcelamento do PROFUT, para débitos com fatos geradores até julho de 2015, conforme mencionado na nota explicativa nº 14 e também por manter as obrigações de 2016 em dia.

Quanto à conta de direito de uso de imagem a pagar os vencimentos estão segregados de acordo com os respectivos contratos celebrados, nos seguintes prazos:

Períodos	2016	2015
Em 2016	465.500	749.400
Em 2017	2.174.000	-
Em 2018	361.500	-
Em 2019	214.000	-
Em 2020	214.000	-
	<b>3.429.000</b>	<b>749.400</b>

Em virtude de cessão definitiva dos direitos federativos e econômicos do atleta Colin Kazim Richards ao Sport Club Corinthians Paulista no início de janeiro de 2017 informamos que o saldo devedor do direito de uso de imagem deste atleta em 31/12/2016 era de R\$ 1.800.000, o qual será devidamente baixado no mês de janeiro de 2017 tendo em vista termo de quitação destas obrigações celebrado com o referido atleta.

#### 12 Empréstimos e financiamentos

	2016	2015
Bancários/instituições financeiras	13.584.291	26.079.816
CBF - Confederação Brasileira de Futebol	-	5.057.200
Outros empréstimos de terceiros	3.056.810	2.551.293
Financiamento da obra Setor Protork	31.467.555	34.133.740
(-) Encargos financeiros a transcorrer	(14.319.252)	(19.029.060)
<b>Totais</b>	<b>33.789.404</b>	<b>48.739.989</b>

Circulante	13.892.198 <th>27.882.155</th>	27.882.155
Não circulante	19.897.206 <th>20.917.834</th>	20.917.834

Em 2015 foram realizados empréstimos em decorrência de antecipação de recebíveis vinculados ao contrato de transmissão de televisão através da CBF - Confederação Brasileira de Futebol. Em 2016 essas operações foram realizadas através de instituições financeiras. As contas de empréstimos bancários apresentam seus saldos com valores atualizados considerando os encargos financeiros incidentes.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos bancários/instituições financeiras estão segregados de acordo com os respectivos contratos de empréstimos, nos seguintes prazos:

Períodos	2016	2015
Em 2016	-	22.717.926
Em 2017	11.903.346	1.680.945
Em 2018	1.680.945	1.680.945
	<b>13.584.291</b>	<b>26.079.816</b>

A composição dos empréstimos e financiamentos bancários/instituições financeiras é da seguinte forma:

Instituição financeira	Taxa de juros	2016	2015	Garantias
Banco BMG S/A	1,80%	3.361.891	5.042.835	Bens do imobilizado
Banco Itaú Unibanco S/A	12,91%	-	148.875	Limite crédito
Banco Safra S/A	13,95%	13.802	379.122	Limite crédito
Polo Clubes Fundo de Inv.	2,40%	-	8.471.068	Recebíveis
BCV Banco Crédito e	1,85%	-	-	Recebíveis
<b>Varejo</b>		<b>10.208.598</b>	<b>12.036.916</b>	
<b>Totais</b>		<b>13.584.291</b>	<b>26.079.816</b>	

As taxas de juros informadas são taxas médias mensais relacionadas aos contratos que possuem saldo em 31 de dezembro de 2016.

Com relação à dívida junto ao Banco BMG S/A foi dado garantia real do imóvel situado em Campina Grande do Sul de propriedade da empresa controlada Coritiba Futebol S.A.

Com relação aos saldos das dívidas junto ao Banco Itaú Unibanco S/A e Banco Safra S/A, se referem a utilização de limite de crédito e por este motivo, as taxas de juros informadas são diferenciadas.

Com relação às dívidas com demais credores bancários, foram dados em garantia valores a receber junto a Globo Comunicação e suas afiliadas.

Com relação ao empréstimo realizado junto a CBF - Confederação Brasileira de Futebol, o saldo em 31 de dezembro de 2015 foi devidamente quitado no ano de 2016, não sendo realizadas novas operações.

Quanto ao financiamento da obra do Setor Protork, em maio de 2015, houve nova negociação com a Protork, sendo que foram renegociados os juros, alongamento da dívida, negociação de carência para pagamentos, previsão de pagamento dos juros no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2018, previsão de pagamento do saldo devedor no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2024, e exploração total do setor pelo clube até mês de dezembro de 2018.

Os vencimentos foram segregados de acordo com a nova negociação realizada, nos seguintes prazos:

Períodos	2016	2015
Em 2015	-	455.452
Em 2016	75.623	2.286.356
Em 2017	2.286.356	2.286.356
Em 2018	2.286.356	2.286.356
Em 2019	4.469.870	4.469.870
Em 2020	4.469.870	4.469.870
Em 2021	4.469.870	4.469.870
Em 2022	4.469.870	4.469.870
Em 2023	4.469.870	4.469.870
Em 2024	4.469.870	4.469.870
	<b>31.467.555</b>	<b>34.133.740</b>

As contas de encargos financeiros a transcorrer representam os encargos financeiros pré-fixados incidentes sobre estes empréstimos e serão devidamente apropriados ao resultado conforme períodos estipulados nos contratos, da seguinte forma:

Períodos	2016	2015
Em 2016	-	5.413.113
Em 2017	3.656.979	2.946.674
Em 2018	2.896.020	2.896.020
Em 2019	2.162.168	2.162.168
Em 2020	1.869.494	1.869.494
Em 2021	1.539.70	



outras exigências previstas no PROFUT.

Caso o clube incorra em alguma infração às regras do PROFUT e tenha seus parcelamentos rescindidos ou cancelados, haverá a seguinte consequência:

- (a) será efetuada a apuração do valor original do débito, restabelecendo-se os acréscimos legais na forma da legislação aplicável à época da ocorrência dos fatos geradores; e  
 (b) o clube não poderá beneficiar-se de incentivo ou benefício fiscal previsto na legislação federal nem poderá receber repasses de recursos públicos federais da administração direta ou indireta pelo prazo de dois anos, contado da data da rescisão.

Segue abaixo a composição dos saldos:

	2016	2015
Débitos Previdenciários	22.384.509	20.136.547
Débitos Tributários – RFB	37.771.474	33.978.275
Débitos Tributários – PGFN	17.228.060	15.396.813
Débitos do Banco Central do Brasil	9.557.590	8.644.167
Débitos de FGTS e Contribuição Social FGTS	8.374.307	8.988.677
<b>Totais</b>	<b>95.315.940</b>	<b>87.144.479</b>

	2016	2015
<b>Circulante</b>	<b>2.763.215</b>	<b>2.484.349</b>
<b>Não circulante</b>	<b>92.552.725</b>	<b>84.660.130</b>

#### 15 Obrigações com outras entidades desportivas

Valores devidos a outras entidades desportivas, decorrentes principalmente da aquisição de direitos federativos e econômicos sobre atletas profissionais de futebol. Esta conta considera também valores negociados diretamente com demais detentores dos direitos econômicos tais como empresários e os próprios atletas. Os valores devidos em moedas estrangeiras são atualizados mensalmente pelas taxas correspondentes.

	2016	2015
Aquisição ou partilha de direitos econômicos	2.169.525	4.492.224
Cessão temporária de atletas e outras transações	2.901.916	1.584.221
<b>Totais</b>	<b>5.071.441</b>	<b>6.076.445</b>

#### 16 Outras contas a pagar

Esta conta é composta, principalmente, por acordos judiciais e extrajudiciais realizados, decorrentes de dívidas e ações trabalhistas e de dívidas e ações cíveis, e está classificado tanto no passivo circulante como no passivo não circulante, conforme o número de parcelas acordadas com os credores.

Segue abaixo a composição da conta:

	2016	2015
Acordos decorrentes de processos/dívidas trabalhistas	5.249.959	5.341.919
Acordos decorrentes de processos/dívidas cíveis/outras	3.035.208	10.446.200
Outras contas a pagar	124.713	162.434
<b>Totais</b>	<b>8.409.880</b>	<b>15.950.553</b>

	2016	2015
<b>Circulante</b>	<b>6.639.577</b>	<b>9.772.902</b>
<b>Não circulante</b>	<b>1.770.303</b>	<b>6.177.651</b>

#### 17 Provisões para contingências

O Clube vem constituindo provisões para contingências judiciais com o objetivo de cobrir as principais perdas prováveis estimadas sobre os processos trabalhistas, cíveis e outros, com base na estimativa elaborada pelos assessores jurídicos internos e externos.

Em 2016, houveram acordos significativos resultando em uma baixa na conta de provisão no valor de R\$ 8.400.958 decorrentes de acordos em processos trabalhistas e R\$ 4.546.073 de acordos em processos cíveis. Houve complemento de provisão para processos trabalhistas no montante de R\$ 10.343.941 e para processos cíveis no montante de R\$ 1.838.974. Ocorreram transferências de outras dívidas para conta de provisão para contingências trabalhistas na ordem de R\$ 3.715.668 e para contingências cíveis na ordem de R\$ 1.882.443.

Em 2015, ocorreram acordos significativos resultando em uma baixa na conta de provisão no valor de R\$ 9.955.665, sendo R\$ 7.195.018 decorrentes de acordos em processos trabalhistas e R\$ 2.760.647 de acordos em processos cíveis. Houve complemento de provisão para processos trabalhistas no montante de R\$ 12.486.322 e para processos cíveis no montante de R\$ 1.043.031.

Em 31 de dezembro de 2016, o Clube estava exposto a ações trabalhistas e cíveis, todas em razão do curso normal de suas operações, com as mais variadas características e em diversas fases do rito processual. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores legais do Clube no esperado sucesso de alguns julgamentos e negociações que se devem realizar, a avaliação de êxito dos processos judiciais, no montante aproximado de R\$ 14.889.093 (R\$ 9.474.579 em 31 de dezembro de 2015), era de perda possível, e, portanto, a Administração entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas nestes processos. Na opinião da Administração, não se espera que qualquer desses processos tenha um efeito material sobre a posição financeira ou sobre os resultados das operações do Clube.

Segue abaixo a composição dos saldos:

	2016	2015
<b>Detalhamento</b>		
Processos trabalhistas	36.711.031	31.052.380
Processos cíveis/outras naturezas	3.281.593	4.106.249
<b>Totais</b>	<b>39.992.624</b>	<b>35.158.629</b>

Em 2016, o montante da provisão decorrente dos processos trabalhistas estava representado por 78 (setenta e oito) processos, sendo 81 (oitenta e um) em 2015, e o montante da provisão decorrente dos processos cíveis e de outras naturezas estava representado em 2016 por 13 (treze) processos, sendo 16 (dezesseis) em 2015.

#### 18 Receitas a apropriar de valores recebidos

Neste grupo estão registrados os valores de receitas a serem apropriados ao resultado decorrentes de direitos de transmissão de televisão, de mensalidades de sócios e de patrocínios, efetivamente recebidos, mas que a contrapartida não foi efetivada. Em 2016 houve importante negociação realizada sobre direitos de transmissão de televisão, envolvendo valores expressivos, que representa a variação no saldos.

	2016	2015
Receitas de transmissão a apropriar	50.000.000	18.000.000
Anuidade recebida antecipadamente	2.101.259	2.664.188
Receitas de patrocínios principais a apropriar	-	125.000
Outras receitas a apropriar	284.783	360.854
<b>Totais</b>	<b>52.386.042</b>	<b>21.150.042</b>

Detalhamento dos períodos de apropriação das receitas:

Períodos	2016	2015
Em 2016	-	9.106.100
Em 2017	8.386.044	6.043.942
Em 2018	6.000.000	6.000.000
Em 2019	6.333.333	-
Em 2020	6.333.333	-
Em 2021	6.333.333	-
Em 2022	6.333.333	-
Em 2023	6.333.333	-
Em 2024	6.333.333	-
<b>Totais</b>	<b>52.386.042</b>	<b>21.150.042</b>

#### 19 Patrimônio líquido

##### 19.1 Déficits acumulados

Em decorrência do déficit ocorrido em 2016, na ordem de R\$ 11.016.004, o saldo da conta de déficits acumulados atingiu o montante de R\$ 143.592.990, refletindo diretamente na composição do patrimônio líquido que aumentou seu saldo negativo em 2016 para R\$ 44.078.327. Os motivos e reflexos que geraram o déficit de 2016 estão explicados e detalhados nas notas explicativas 20 a 23.

##### 19.2 Ajustes de avaliação patrimonial

Em decorrência da avaliação do ativo imobilizado realizada em 2012, a conta de ajustes de avaliação patrimonial recebeu em contrapartida as variações patrimoniais existentes no montante de R\$ 104.256.888, decorrente da nova avaliação dos terrenos e edificações. Em 2016, houve realização da avaliação por depreciações, no montante de R\$ 862.210 (R\$ 1.139.314 em 2015), com base na vida útil dos bens avaliados, resultando em um saldo em 31 de dezembro de 2016 de R\$ 99.514.663 (R\$ 100.376.873 em 2015).

#### 20 Receita operacional líquida

	2016	2015
Direitos de transmissão de TV	57.220.567	37.984.793
Mensalidades de associados	18.036.579	21.759.109
Competições/bilheteria	10.966.302	7.792.044
Patrocínios/subvenções	9.371.972	7.873.417
Transações de atletas	8.526.506	5.114.480
Receitas patrimoniais	5.175.011	4.784.884
Outras receitas	231.455	302.376
<b>Totais</b>	<b>109.528.592</b>	<b>85.651.103</b>
<b>Deduções da receita bruta</b>		
Tributos sobre receitas	(3.974.901)	(2.778.864)
Taxas federativas	(3.621.297)	(2.141.563)
	(7.596.198)	(4.920.427)

#### Receita operacional líquida

**101.932.394**      **80.730.676**

A conta de direitos de transmissão de TV é decorrente dos contratos celebrados de transmissão de televisão junto à principal emissora brasileira. O aumento em 2016 deve-se a novos valores negociados pelos direitos de transmissão de televisão e representa a maior parte do aumento ocorrido na receita em 2016 comparado com 2015.

A conta de mensalidades de associados teve uma redução considerável de 17,26% em relação a 2015.

A conta de patrocínios/subvenções é composta por receitas oriundas da Timemania e de outras loterias, e principalmente da receita obtida com contratos importantes celebrados com patrocinadores e teve importante aumento em 2016 na ordem de 19,03% em relação a 2015.

A conta de competições/bilheteria, que envolve receitas com bilheterias dos jogos e receitas com premiações e cotas de participações em competições, teve um aumento significativo em 2016 de 40,74% comparado com 2015 em virtude da participação na Copa do Brasil e na Copa Sulamericana.

A conta de transações de atletas envolve receitas oriundas de negociação de direitos federativos e econômicos de atletas profissionais, empréstimos de atletas, bem como recebimento de prêmios de solidariedade através do mecanismo de compensação na formação de atletas, recebidos de clubes do exterior. Em 2016, teve um aumento considerável na ordem de 66,71% em relação a 2015.

A conta de receitas patrimoniais é composta por receitas oriundas de placas de publicidade, receitas de locação de lojas, salas e espaços existentes no estádio Major Antonio Couto Pereira bem como recebimentos de royalties decorrentes da cessão do uso da marca Coritiba e teve aumento de 8,15% em 2016 em comparação com 2015.

#### 21 Custos operacionais

Segue abaixo a composição dos principais custos ocorridos na área de futebol profissional e futebol de categorias de base. Em 2016, teve um aumento significativo de R\$ 7.194.945 em relação a 2015 representado praticamente pelo aumento de despesas no futebol profissional. Se considerarmos despesas com salários, benefícios e encargos sociais juntamente com direito de imagem constatamos que somente estas contas representam um aumento de R\$ 4.579.875. Também a conta de viagens e estadias apresenta um aumento de R\$ 941.565 e a conta de despesas com jogos apresenta um aumento de R\$ 781.003.

#### Custos por natureza:

	2016	2015
Pessoal, benefícios e encargos sociais	43.736.317	41.836.045
Despesas com jogos	4.940.763	4.159.760
Serviços de terceiros	4.069.705	3.660.635
Direito de uso de imagem	2.633.149	2.296.335
Viagens e estadias	2.637.060	1.895.498
Comissões sobre transações de atletas	890.061	445.014
Impostos e taxas	330.498	457.704
Indenizações e acordos judiciais/extrajudiciais	300.810	416.007
Outros custos	1.344.073	1.063.285
<b>Totais</b>	<b>61.902.436</b>	<b>54.707.491</b>

	2016	2015
Futebol profissional	53.966.339	46.879.780
Futebol das categorias de base	7.936.097	7.827.711

#### 22 Despesas administrativas e de marketing

Segue abaixo a composição das principais despesas administrativas e de marketing. Em 2016, houve uma redução na ordem de R\$ 2.363.792 em relação a 2015.

Diante dos aumentos e reduções ocorridos em 2016, destacamos os principais efeitos ocorridos no ano:

- (a) aumento de gasto com pessoal, benefícios e encargos sociais no montante de R\$ 1.884.580 em relação a 2015;  
 (b) redução na conta de multas e honorários/encargos legais no montante de R\$ 2.327.127 em relação a 2015;  
 (c) redução na conta de indenizações e acordos judiciais e extrajudiciais no montante de R\$ 946.836 acima do valor de 2015.

#### Despesas por natureza:

	2016	2015
Pessoal, benefícios e encargos sociais	9.287.458	7.402.878
Depreciações e amortizações	2.791.961	2.779.339
Serviços de terceiros	2.115.416	2.076.728
Conservação de bens patrimoniais	1.509.059	1.785.988
Indenizações e acordos judiciais/extrajudiciais	1.474.813	2.421.649
Multas e honorários/encargos legais	1.068.909	3.395.736
Energia elétrica, gás, água e telefonia	763.319	797.310
Propaganda, publicidade e eventos	148.367	259.594
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	37.500	433.993
Outras despesas	1.260.100	1.457.233
<b>Totais</b>	<b>20.446.655</b>	<b>22.810.448</b>

#### 23 Resultado financeiro líquido

	2016	2015
<b>Receitas financeiras</b>		
Descontos recebidos	3.846.967	743.430
Recuperação de despesas	1.519.786	1.990.829
Juros Ativos	1.175.816	154.586
Variação monetária/cambial ativa	615.359	2.137.219
Reduções de encargos (multas/juros)-Retris/PROFUT	-	20.614.715
Outras receitas financeiras	13.959	167.167
<b>Totais</b>	<b>7.171.887</b>	<b>25.653.360</b>

	2016	2015
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros passivos	(18.729.737)	(21.815.854)
Descontos concedidos	(2.669.186)	(3.619.837)
Variação monetária/cambial passiva	(709.101)	(1.822.105)
Despesas, comissões e tarifas bancárias	(624.286)	(593.957)
<b>Totais</b>	<b>(22.732.310)</b>	<b>(27.851.753)</b>

#### Resultado financeiro líquido

**(15.560.423)**      **(2.198.393)**

Em relação às receitas financeiras, em 2015, em decorrência do parcelamento junto ao PROFUT, através da Lei 13.155/2015, o Clube obteve uma redução dos encargos financeiros na ordem de R\$ 20.614.715 conforme comentado na nota explicativa nº 14. Em 2016 a principal receita foi a de descontos recebidos tendo em vista importantes descontos obtidos em várias negociações de processos judiciais e extrajudiciais realizados no ano.

No grupo de despesas financeiras houve uma redução de R\$ 5.119.444, representado principalmente pela conta de juros passivos, a qual está composta da seguinte forma:

	2016	2015
<b>Juros Passivos</b>		
Apropriados sobre a dívida tributária/previdenciária	12.272.203	10.650.048
Apropriados sobre empréstimos e financiamentos	6.206.923	9.129.993
Apropriados sobre multas administrativas - BACEN	-	1.056.983
Outras	250.611	978.830
<b>Totais</b>	<b>18.729.737</b>	<b>21.815.854</b>

#### 24 Seguros

O clube possui contratos de seguro de vida de todos os atletas que compõem o grupo de Atletas Profissionais conforme estabelecido no Art. 45 da Lei 9.615/98 e alterações posteriores. O capital contratado e vigente em 31 de dezembro de 2016 era de R\$ 34.026.586, para 93 (noventa e três) atletas. Em 31 de dezembro de 2015 era de R\$ 30.583.980, para 115 (cento e quinze) atletas.

Além disso, o Clube mantém apólice de seguro coletiva que cobre os riscos de todos os atletas não profissionais em formação, atendendo a exigência para a certificação obtida pelo Coritiba Foot Ball Club como Clube formador, emitida pela CBF.

O Clube adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a

natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria, conseqüentemente não serão analisadas pelos nossos auditores independentes.

#### Diretoria:

**Rogério Portugal Bacellar**  
 Presidente do Conselho Administrativo  
 Gestão 2015/2017

**Contador:**  
**Adilson Miranda**  
 Contador CRC PR-040.721/O-9

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Coritiba Foot Ball Club, havendo procedido ao exame das contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, com fundamentação nos exames efetuados e com base no relatório dos auditores independentes, mesmo com algumas ressalvas deste Conselho fiscal, recomenda, ao Conselho Deliberativo, a aprovação das contas do exercício de 2016.

Curitiba, 15 de março de 2017.

**Paulo Roberto Baggio Pereira**      **Jamil Ibrahim Tawil Filho**  
 Presidente do Conselho Fiscal      Secretário do Conselho Fiscal  
 Gestão 2015/2017      Gestão 2015/2017

#### Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselheiros do

##### Coritiba Foot Ball Club

Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras do Coritiba Foot Ball Club que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Coritiba Foot Ball Club em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

##### Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Financeiras". Somos independentes em relação ao Coritiba Foot Ball Club, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

##### Enfases

**Continuidade Operacional**  
 Em 31 de dezembro de 2016, o Clube apresentava um patrimônio líquido negativo de R\$ 44.078.327 e deficiência de capital de giro de R\$ 35.120.852, evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros. A continuidade operacional do clube dependerá do sucesso das ações de sua administração, para a geração de novas receitas e equacionamento de suas despesas, custos e de seu endividamento, mencionados na nota explicativa 1.

Adesão ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)  
 Conforme mencionado na Nota 14, o Clube aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT). O Clube atualizou o valor de seus débitos e já está recolhendo os tributos e contribuições incluídos no Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340, sendo que a mensuração final dos efeitos da adesão ao Programa deverá ser confirmada através da consolidação dos débitos pela Secretaria da Receita Federal e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

##### Outras informações que acompanham as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor

A Administração do Coritiba Foot Ball Club é responsável por outras informações que acompanham as Demonstrações Financeiras. A entidade, devido as suas características específicas, possui estrutura e forma de apresentação própria das Demonstrações Financeiras, não apresentando outras informações. Não temos nada a relatar a este respeito.

##### Outros Assuntos

**Auditoria do Exercício Anterior**  
 As demonstrações financeiras do Coritiba Foot Ball Club para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório em 14 de abril de 2016, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.